



SUSTENTABILIDADE COMO MEIO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES

PIMENTEL, Letícia.¹
MOREIRA GURGACZ, Marieli.²

RESUMO

Encontramos ambientes que usam em sua decoração produtos com conceito sustentáveis, ainda não é tão comum como deveria ser. Atualmente, muitas empresas têm investido nesse tipo de produto, as mesmas por terem um papel educativo além de conscientizar o cliente ajudam a incentivá-los a utilizar produtos com baixo impacto ambiental, é o caso da tendência Ecodesign. Além da funcionalidade, a quantidade e a beleza dos mobiliários e peças decorativas de certa forma interferem no projeto de interiores, e profissionais do ramo de decoração de interiores não podem mais deixar de utilizar em seus projetos elementos que visam sustentabilidade. O objetivo deste artigo é ressaltar a importância da aplicação de objetos mobiliários considerados ecologicamente corretos da decoração de interiores. A metodologia utilizada é da pesquisa bibliográfica baseada em material científico e pesquisas eletrônicas para uma melhor compreensão a respeito da sustentabilidade em projeto de interiores.

PALAVRAS-CHAVE: Ecodesign, Sustentabilidade, Decoração de Interiores.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo concentra-se em alertar a sociedade, para algumas mudanças de hábito em seus lares, de forma a incluir o uso da sustentabilidade na decoração de interiores, através de artifícios como peças decorativas, mobiliários, acessórios, iluminação e reutilização de objetos e materiais já consumidos para fins decorativos e outros.

Para a organização das Nações Unidas (ONU) o conceito de desenvolvimento sustentável é definido como: “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”. (WCED, 1987, p.43), ou seja, conciliar o uso de recursos naturais para atender as nossas necessidades, sem prejudicar as próximas gerações visando sempre à preservação da natureza. Com base nesta teoria, hoje podemos encontrar no Brasil, diversas lojas de móveis e decoração e até mesmo empresas fabricantes de matéria-prima para estes, com conceito 100% sustentável, utilizando madeiras reflorestadas, materiais reciclados, coco, placas de bananeira e couro ecológico.

Serão abordados temas como, artesanato, Ecodesign, e reutilização, sempre como palavra chave a sustentabilidade.

¹Pimentel, Letícia. Acadêmica do curso tecnológico em Design de Interiores. E-mail: leh0701@gmail.com

² Moreira Gurgacz, Marieli. Professora Acadêmica do curso tecnológico em Design de Interiores. E-mail: marieli@fag.edu.br

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Alcançar o bem-estar em nossos lares envolve muitas vezes mudanças de atitude que estão diretamente ligadas à forma de decoração em nosso lar. Buscamos muitas vezes usar em nossa decoração objetos que nos remetam bem-estar e boas recordações. Estes ambientes nos servem como abrigo, descanso, esperança, lembranças e muitas vezes como demonstração do nosso poder aquisitivo e de estilo de vida, ostentação, através de objetos e tipo de decoração que compõe cada ambiente.

A decoração demonstra e muito a personalidade do usuário, por isso a decisão de como iremos compor um ambiente, no qual teremos contato diariamente, acaba tendo grande influencia na nossa vida cotidiana.

No livro *Terapia do apartamento*, o design de interiores Maxwell Gillingham-Ryan, percebe a sensibilidade de seus clientes ao espaço e constata:

Quando entra num ambiente, você absorve tudo o que está a sua frente como uma esponja seca absorvendo água. O seu corpo pode percorrer apenas uma pequena distância, mas seus olhos percorrem o cômodo inteiro, captando todas as partes, incluindo o teto, os cantos e o chão sob seus pés. O que você toca e sente, assim como o que você vê, invade você e o afeta. Em resultado, um ambiente pode fazê-lo se sentir distraído e pouco à vontade ou então confortável e bem vindo. Um ambiente pode inspirar ou confundir. Pode fazê-lo sentir-se pequeno ou grande. Os ambientes têm um grande poder. (GILLINGHAM-RYAN, Maxwell, 2007, p.14).

Então se faz necessário o uso de mobiliários e acessórios decorativos, para que o ambiente tenha sentido, pois é através destes que conseguimos definir um ambiente. Quanto ao estilo, muitas vezes este está ligado à cultura, religião, personalidade, moda, classe social e a busca por melhor qualidade de vida. Este último extremamente necessário tanto para o usuário, quanto para o meio ambiente, pois ao termos uma consciência ambiental. Passamos a utilizar produtos que possuam “selos verdes” e também praticar o reaproveitamento do que não se utiliza mais ou que ainda podemos encontrar sem uso para a criação de objetos, peças decorativas, luminárias, pufes, sapateiras, e tantos outros. Na visão do arquiteto Glaucus Cianciardi (2010), sobre decoração de um ambiente,

Uma casa por si só, não é um lar. É um objeto arquitetônico inanimado, destinado ao abrigo do ser humano, somente após um processo etológico de domínio territorial tal espaço se transforma em lar. A decoração faz parte dessa apropriação espacial. Decorar é, com a mediação de objetos, conferir sentidos a um lugar, tornando-o mais significativo que um simples abrigo; é tornar público de modo privado de ser de cada indivíduo, é apropriar-se do espaço, submetendo-os aos desígnios de quem o habita, de forma que o reflita tal qual um espelho a sua imagem e semelhança.

Os móveis são elementos fundamentais para a composição de um ambiente, os acessórios como vasos, cortinas, tapetes, luminárias e outros, também tem grande importância na decoração, alguns acessórios podem dar uma “nova cara” ao ambiente e torna-los além de agradáveis, um espaço ecologicamente correto.

2.1 A RELAÇÃO ENTRE DECORAÇÃO DE INTERIORES E SUSTENTABILIDADE

Visando a busca de possíveis novos caminhos para o desenvolvimento sustentável, aconteceu em junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, o evento **Rio+20**, realizado pela Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento. Uma das propostas do evento foi discutir a relevância da proposição de novos paradigmas para Arquitetura e o Design. Para o Design de interiores esta questão vem a ser um fator importante, pois a proposta de se buscar alternativas que associe o menor impacto ambiental possível sem renunciar a tecnologia pode ser a principal diferença em projeto de interiores. Em 1987, através do Relatório Brundtland ou nosso futuro comum (*Our Common Future*), foi formado por uma comissão composta por ONG`s e cientistas do mundo inteiro e este defende o desenvolvimento sustentável. O relatório também aponta a incompatibilidade existe entre produção, consumo e desenvolvimento sustentável, lembrando-se da necessidade do homem em ter uma nova relação com meio ambiente. Baseado neste principio o relatório defende: “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (WCED, 1991).

A decoração de interiores, de um modo geral, está relacionada à escolha de cores, iluminação, materiais ou mobiliários mais adequados para cada ambiente, revelam também nossa personalidade e a forma como pensamos. Podem ser aplicados tanto para o ambiente interno como para ambiente externos (terraço e sacadas).

Quanto se pensa em decoração de interiores sustentável, vem em mente uma decoração como custo elevado dos produtos, mas com criatividade e alternativas simples como uso do artesanato local para peças de decoração, reciclagem ou reaproveitamento do objeto que já temos em casa, podemos transformar um ambiente. O reaproveitamento de alguns objetos ou a utilização de itens feitos de materiais reciclados, além de economia é sinônimo de sustentabilidade, pois ao se optar por um projeto de interiores sustentável estaremos não só contribuindo para a redução do

impacto ambiental, mas também estaremos melhorando a qualidade de vida do usuário e das gerações futuras.

3. METODOLOGIA

Neste trabalho, busca-se apresentar os aspectos relevantes para a reutilização de materiais na decoração de interiores, nas suas diversas formas, buscando de forma sustentável e econômica, suprir todas as necessidades do indivíduo, bem como seu conforto, satisfação, bem-estar e respeito para com o meio ambiente, visando diminuir o descarte incorreto de materiais na natureza.

Este estudo tem caráter dissertativo e bibliográfico, visando expor o tema e seus desdobramentos através de concepções iniciais, reflexivas e efetivas, bem como, busca na literatura já publicada, analisando e discutindo tais contribuições para um embasamento prático e teórico que habilitam a produção e discussão do trabalho.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O trabalho teve como objetivo demonstrar como a decoração de interiores pode ser harmoniosa, e criativa com diversos meios sustentáveis. Usando diversas maneiras de reutilização de materiais. Para isso foi pesquisado técnicas e materiais utilizados e seus diversos usos na decoração de interiores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que a questão da sustentabilidade é fundamental para nós e para as gerações futuras. É evidente que a decoração de interiores, assim como a construção civil tem uma grande contribuição aos danos causados ao meio ambiente, por este motivo o presente artigo espera esclarecer que decorar sem agredir o meio ambiente não pode ser considerado somente como tendência, mas práticas serem seguidas daqui em diante, a criatividade de profissionais do ramo e de nossas atitudes aliada a sustentabilidade em nossos lares, através do reaproveitamento do que

seria jogado no lixo pode tornar qualquer ambiente agradável confortável e sofisticado. Mas do que inovar, temos que ter um “novo olhar”, um olhar que se preocupa com o futuro do planeta em que vivemos. Atualmente existem esforços por meio de empresas para produzir produtos com conceito 100% sustentáveis, além de termos a opção de optar pelo artesanato e/ ou reaproveitamento do que já não utilizamos mais ou que iríamos jogar no lixo. O Ecodesign vem para contribuir com as questões ecológicas de muitas empresas e do planeta, pois o impacto ambiental provocado pelas indústrias é bem menor, quando se trabalha com os princípios de um projeto Ecodesign. Apesar de todos os princípios apresentados nesse artigo, na busca de um planeta mais sustentável, os métodos de redução dos impactos ambientais devem ser utilizados de acordo com a necessidade de cada ambiente, e de acordo com a possibilidade econômica do usuário. Conclui-se que a decoração produz em cada um de nós sensações diferentes, mas ao termos a consciência de que a decoração voltada para um mesmo objetivo, ou seja, um planeta melhor, mais sustentável, a sensação se torna algo encantador, pois sabemos que estamos fazendo bem para nós e para o planeta. As alternativas mostradas neste artigo são apenas uma pequena contribuição para minimizar os impactos ambientais, mas que servem como reflexão para ações sustentáveis dentro e fora dos nossos lares.

REFERÊNCIAS

CIANCIARDINI, Glaucus. Psicologia para decoração. **Revista Mente e Cérebro**, n.204, Jan. 2010.

GILLINGHAM-RYAN, Maxwell. **Terapia do apartamento: transforme seu lar em 8 semanas**. São Paulo: Pensamento, 2007.

NUNES, Raquel. **Como Aplicar a Sustentabilidade em Casa?** 2009. Disponível em:
<<http://www.ecologiaurbana.com.br/sustentabilidade/como-aplicar-a-sustentabilidade-em-casa/>> Acesso em: 27 Set.2016.

Instituto Akatu pelo Consumo Consciente. **Consumo Consciente: O que é?** .Disponível em:
http://www.akatu.org.br/consumo_consiente/oque > Acesso em: 27 Set. 2016.